

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXPOSIÇÃO ITINERANTE “DIVERSIDADE DOS VERTEBRADOS” NA II SEMANA DO CONHECIMENTO EM VENDA NOVA DO IMIGRANTE**

Marcos Vinícius Freitas Silva<sup>1\*</sup>; Yuri Favalessa Monteiro<sup>1</sup>; Renan Pavesi Miranda<sup>1</sup>; Henrique Baldo Carlos<sup>1</sup>; Ana Paula Marques Caldeira Nilo<sup>1</sup>; Guilherme Carneiro Reboredo<sup>1</sup>; Ana Paula Santa Vasconcellos Bittencourt<sup>1</sup>; Athelson Stefanon Bittencourt<sup>1</sup>

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. \*e-mail para correspondência: marcos.vinicius.freitas.silva@gmail.com.

O Museu de Ciências da Vida (MCV) conta com um acervo riquíssimo e diverso, com mais de 100 réplicas de esqueletos e crânios dos mais variados grupos de vertebrados, incluindo espécimes extintos e exóticos. Além disso, conta com modelos didáticos de anatomia e peças plastinadas acessíveis aos visitantes. Devido à falta de espaço expositivo permanente, ao grande acervo e a importância da divulgação científica por meio da extensão, o MCV também realiza exposições itinerantes no estado e fora dele. O objetivo deste trabalho foi planejar a realização da exposição “Diversidade dos Vertebrados” dentro da temática da “II Semana do Conhecimento” em Venda Nova do Imigrante (VNI) no Espírito Santo. A exposição ocorreu no Centro de eventos Padre Cleto Caliman (Polentão), no centro da cidade, do dia 30/08/2018 ao dia 01/09/2018 e para montagem e funcionamento contou-se com a participação de professores, alunos dos mais variados cursos e voluntários. A exposição era composta por 89 espécimes, incluindo réplicas de alta qualidade de fósseis de animais extintos e membros da fauna capixaba, cinco espécimes plastinados da Mata Atlântica que abordavam a questão do atropelamento e da biodiversidade presente em nosso estado, e modelos anatômicos interativos disponíveis para o manuseio por parte dos visitantes. Para o trabalho de mediação e explicação dos espécimes para o público visitante, a equipe do Museu de Ciências da Vida capacitou cerca de 15 estudantes do curso de enfermagem da região com apresentações expositivas, disponibilizando também material didático de apoio desenvolvido para a exposição e tirando dúvidas sobre o conteúdo exposto. A montagem iniciou-se com a seleção dos crânios que seriam expostos, sendo o critério de seleção a popularidade dos animais (mais chamativos), o nível de curiosidade e a variedade de espécimes representantes do subfilo. Com intuito de facilitar a didática expositiva, os espécimes foram divididos em 3 sessões: carnívoros, herbívoros e omnívoros. A montagem da exposição e a capacitação dos mediadores foi feita um dia antes do início do evento. Ao longo dos três dias de exposição, o espaço expositivo do Museu de Ciências da Vida recebeu mais de 5 mil visitantes, das mais variadas idades e escolaridades, sendo um sucesso entre o público geral, com isso, mostrando a importância de eventos itinerantes que atinjam a comunidade não acadêmica, criando uma conexão entre o conhecimento científico e a população e fortalecendo as ações extensionistas da universidade pública.

Palavras-chave: Educação não-formal. Museu. Vertebrados.

Os autores agradecem à UFES, FAPES, CNPQ, ProEx e à Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante pelo fomento e apoio ao evento.